

PROJETO DE EXTENSÃO PREVEST/UVA

EXTENSION PROJECT PREVEST/UVA

UVA - Sobral - CE

FALCÃO SOBRINHO, José¹

MARTINS, Nicolle Caroline Brasil²

MEDEIROS, João Wellington Silva de³

RESUMO

A existência de um cursinho pré-vestibular gratuito é almejada por muitos, mas poucos têm a iniciativa, que incentive as classes populares ingressarem no ensino superior. O PREVEST-UVA (Universidade Estadual Vale do Acaraú) tem suma importância para a população mais carente do Município de Sobral, Ceará. Pois, ajuda na transformação de um sonho: ingressar no ensino superior. O PREVEST UVA é uma vertente do Programa Universidade, Educação e Desenvolvimento Social, de responsabilidade da PROEX da UVA que objetiva ampliar as atividades voltadas à comunidade por meio de ações de extensão a serem desenvolvidas com a participação do corpo discente e docente da UVA e outros segmentos da comunidade (pessoa física, associações, ONGs e outras) de caráter voluntário, na área de ensino. O Projeto PREVEST UVA atende a comunidade externa em geral, focando alunos da escola pública que estejam cursando o 3º ano do ensino médio ou que já tenham concluído o ensino básico. Além do mais, o Projeto objetiva oferecer oportunidades de prática docente real aos graduandos da própria Universidade Estadual Vale do Acaraú, pois são eles os ministrantes das aulas no PREVEST-UVA. A partir desse projeto, a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual Vale do Acaraú, propõe uma relação Universidade- Sociedade. O estudante da Universidade trabalha em conjunto com as classes populares, em busca de uma formação mais complementada e robusta, tendo em vista um possível déficit educacional ao longo de vida estudantil do público beneficiado, intentando assim, a aprovação desses no ensino superior público.

Palavras chave: Escolas públicas. Desenvolvimento comunitário. Docente.

1 Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Doutor em Geografia Física (USP). E-mail: falcão.sobral@gmail.com

2 Agente Extensionista da Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA

3 Licenciado do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

ABSTRACT

The existence of a free pre-college preparatory course is desired by many, but few have the initiative to encourage the working classes to enroll in higher education. The PREVEST – UVA (Vale do Acaraú State University) has great importance for the poorest population of Sobral, Ceará, since it helps to turn a dream into a reality – widening participation in higher education. The PREVEST UVA is a branch of the University, Education and Social Development Program and it is under the responsibility of Extension Department of UVA. It aims to expand the activities for the community through extension actions to be developed with the participation of students and teachers of UVA as well as other segments of the community (individuals, associations, NGOs and others) on voluntary basis. The Project PREVEST – UVA is designed to meet the external university community need, mainly public school students who are in the third year of high school or who finished primary education. Furthermore, the project offers opportunities for undergraduate student of Vale do Acaraú State University to improve their teaching practice since they are the ones who teaches in PREVEST – UVA. Through this project the Extension Department of UVA establishes a link between university and society. The students from the university teach popular classes in order to supply their education deficit, widening their opportunity to go into higher education.

Keywords: Public Schools. Community Development. Teacher.

INTRODUÇÃO

Atualmente, como notificado em todas as mídias sociais que cercam a população, a sociedade brasileira enfrenta crises em diversos setores elementares que sustentam e organizam civilmente o país. A educação, sendo uma dessas áreas, sofre mudanças e adaptações por conta dessas premissas.

As consequências podem ser visualizadas através do rendimento escolar da maioria dos jovens que cursam graus escolares em instituições públicas. Em sua maioria, o rendimento destes alunos é insatisfatório, por razões de falta de incentivos por parte do governo incumbido da função – seja município, estado ou União. Para tanto, a premissa de que todos os candidatos possuem chances iguais desconsidera as gritantes diferenças sociais brasileiras. Assim é necessário lutar para a construção de “uma escola publica realmente competente que respeite a forma de está sendo dos seus alunos e alunas, seus padrões culturais de classe, seus valores, sua sabedoria, sua linguagem” (FREIRE, 2000).

Destarte, surge a motivação para criação de cursinhos pré-vestibulares que beneficiassem uma população mais desfavorecida. Na década de 1990, quando foram criados os primeiros cursinhos alternativos, tais projetos vinham determinados a mostrar que as desigualdades sociais e a falta de incentivo para com as classes populares menos abonadas não eram genuínas, visto que a visão do ser individual é mais valiosa que estereótipos preestabelecidos.

Por consequência disso, o Projeto de Extensão PREVEST/UVA, curso preparatório ao Vestibular, ofertado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA, no estado do Ceará, tem como foco trabalhar com alunos e egressos de escolas públicas, por se tratarem, muitas vezes, de um público mais ausente nas Universidades de ensino superior públicas, o que se torna um contraste à origem estudantil desta parcela da população. Sensível a essa realidade, o PREVEST/UVA configurou-se como um cursinho alternativo e gratuito para um público-alvo composto por pessoas que desejam ter suporte para concorrer a vagas no Ensino Superior em concursos vestibulares.

De acordo com Castro (2005), cursinhos populares são “ações políticas de atores engajados em projetos e ações que têm como eixo a transformação social da realidade por meio da preparação e do incentivo às classes populares a ingressar no ensino superior gratuito”. Portanto, o PREVEST/UVA tem

como direção: oferecer alternativas concretas aos alunos de escola pública que, ao longo dos seus anos de estudos, não tiveram a oportunidade de desenvolver suas capacidades de aprendizagem majoritariamente, mas que almejam a entrada em um Ensino Superior, a chance de se destacar no mercado de trabalho. O projeto é envolto da perseverança extensionista dos acadêmicos compromissados com a comunidade e com o mercado de trabalho que os aguarda.

Reforçando o interesse no projeto, Pereira (2007) coloca que os pré-vestibulares populares procuram incidir exatamente nas classes populares, propiciando um espaço alternativo de formação educacional, onde o vestibular aparece como um fim que abre possibilidades e que perpassa em direção ao entendimento da realidade social em seu devir histórico.

METODOLOGIA

O Projeto de Extensão PREVEST/UVA é ofertado pela Pró-Reitoria de Extensão da UVA e utiliza dois momentos para a realização do curso: o primeiro refere-se à seleção dos professores e o segundo à seleção dos alunos.

A seleção dos candidatos a professores dá-se da seguinte forma: a) O interessado insere-se no projeto de forma voluntária; b) O interessado deve ser aluno do curso de graduação, pós-graduação ou de outra instituição de ensino superior; c) De forma voluntária, profissionais podem participar do projeto; d) No ato da inscrição o interessado apresenta o conteúdo que deseja ministrar; e) Quando, na existência de mais de um candidato para a mesma área, considera-se o que tiver maior índice de rendimento acadêmico (IRA) no histórico escolar; f) Todos os candidatos apresentam o currículo lattes; g) Posteriormente, a escolha final é a avaliação da coordenação do projeto a cerca capacidade de transmissão de conteúdo.

Em várias situações o voluntário torna-se bolsista universitário, quando na disponibilidade de bolsa de extensão universitária. Após a primeira seleção dos futuros professores, ocorreu a seleção para criação da logomarca do projeto, sendo a mesma exposta na figura 1. O critério de seleção adotado deu-se pela discussão entre as propostas apresentadas pelos professores e as propostas sugeridas pela equipe administrativa e pedagógica da Pró-Reitoria de Extensão.



Figura 1: logomarca do Projeto PREVEST/UVA

No que referem-se aos alunos a serem contemplados com o PREVEST/UVA, adotou-se os seguintes procedimentos: a) O candidato deve ser da escola pública e estar cursando o 2º ou 3º ano do ensino médio; b) O candidato pode, ainda, ser egresso de escola pública; c) Quando aluno, no ato da inscrição, o candidato deve apresentar o histórico escolar do último ano cursado; d) Quando egresso, no ato da inscrição, deve apresentar o histórico escolar do último ano cursado; e) A seleção dá-se pela maior média do último ano cursado; f) Após definir os classificados, cria-se o cadastro de reserva.

Os participantes da classificação inicial estavam sujeitos a perderem a vaga caso se ausentassem das aulas por mais de três vezes por mês. Isto posto, o quadro de reserva era esporadicamente solicitado.

Ao longo dos três semestres de execução do projeto, as aulas ocorreram em de três escolas, E. E. F. M. Ministro Jarbas Passarinho, E. E. F. M. Monsenhor José Gerardo e Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frota, situados na sede do Município de Sobral, Ceará, sempre no turno da noite. O critério de seleção da escolha da Escola pautava-se na infraestrutura ofertada pela mesma.

A Pró-Reitoria da UVA e as escolas parceiras do projeto ficaram incumbidas de divulgar o projeto Pré-Vestibular, disponibilizar o material necessário para a execução das aulas e realizar um acompanhamento pedagógico necessário ao bom funcionamento das atividades. Além disso, a escola ficou responsável por oferecer aos alunos salas de aula compatíveis para o número de alunos escolhidos para fazer parte do projeto.

Couberam aos candidatos selecionados, obrigatoriamente: a) Comparecer à sala de aula com o uniforme, sendo este de identificação do curso; b) Apresentar boa conduta em sala de aula, não ocasionando dessa forma prejuízo para o colega também participante do projeto; c) Cumprir as normas do PREVEST/UVA. Em sala de aula não foi permitido o acesso de alunos que não passaram pelo referido no edital.

Em relação aos critérios adicionais atribuídas à aplicação das ações, salientam-se que o projeto, a qualquer momento, poderia ser suspenso em decorrência de algum impedimento que venha por parte da UVA ou da Escola, por exemplo, a falta de sala de aula por ter a Escola a necessidade de realizar um projeto demandado pelo governo Estadual ou Federal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Curso Pré-vestibular da Universidade Estadual Vale do Acaraú nasce da missão desta instituição em direcionar a formação dos jovens, especialmente alunos carentes, e prepará-los para o mundo globalizado oportunizando melhores condições para o ingresso no ensino superior. Um diferencial do PREVEST é ser constituído por grupos de formandos da UVA com objetivo de contribuir com a educação e inclusão de alunos trabalhadores, de comunidades rurais ou de baixa renda familiar, na formação superior.

A proximidade com professores e alunos do ensino superior pode garantir um índice considerável de aprovação nos vestibulares das principais universidades públicas, sendo uma motivação para o desempenho dos vestibulandos. Como mostra o quadro a seguir:

Quadro 1: Relação de alunos matriculados e aprovados no Vestibular

LOCAL	SEMESTRE	NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS (VAGAS DISPONIBILIZADAS POR EDITAL)	NÚMERO DE ALUNOS (CADASTRO DE RESERVA)	APROVADOS EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS (%)
E.E.F.M Ministro Jarbas Passarinho	2012.1	100	100	23%
E.E.F.M Monsenhor José Gerardo	2012.1	50	50	20%
E.E.F.M Ministro Jarbas Passarinho	2012.2	100	110	18%
Colégio Estadual Dom José	2012.2	80	100	18,75%
E.E.F.M Ministro Jarbas Passarinho	2013.1	70	110	40%
Colégio Estadual Dom José	2013.1	50	147	40%

Vê-se, através da análise dos dados, que com o passar dos semestres o índice de candidato/vaga no projeto foi crescendo em relação ao total geral, tendo assim, de 2012.1 a 2012.2, porcentagem de acréscimo de inscritos de 4%; 2012.2 a 2013.1 teve um índice ainda maior de procura contabilizando 22,3%; por fim, no índice de porcentagem de aumento de procura do PREVEST/UVA, em relação a seu primeiro semestre de prestação de serviço (2012.1) até o semestre em vigor (2013.1), tem-se um aumento geral de 71,3%, como pode ser confirmado com o quadro 1.

Todo o desenvolvimento deste projeto dá-se, principalmente, aos esforços dos graduandos e da própria clientela beneficiada. Todavia, os obstáculos são inúmeros, devido, especialmente, ao desestímulo impregnado em muitos desses alunos por razões pessoais e sociais, a falta de assiduidade de uma minoria e as frequências deturpadas por motivações externas sem ligação com o estudo.

Alguns alunos respondiam a frequência do professor e após algum tempo se ausentavam das aulas para fins de entretenimento e lazer fora de hora. Realizou-se durante os três semestres reuniões com os professores e com os próprios alunos do PREVEST/UVA para que se pudesse cessar essas premissas e para que fossem realizadas palestras e encontros motivacionais. A figura 2 (a) representa um momento de descontração após uma palestra, sendo compartilhadas as experiências vivenciadas pelos alunos quanto à busca de atingir o seu objetivo de passar no vestibular. A figura 2 (b) refere-se a uma palestra sobre o papel da Universidade e a formação do cidadão.

O nível de assiduidade mostra-se satisfatório devido ao cadastro de reserva ser contatado, em média, uma vez por mês, levando em conta os critérios de frequência impostos no edital, no escoar do ano e meio de idade do projeto.



Figura 2 (a)



Figura 2 (b)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer de seus três anos de existência, O PREVEST/UVA oferece um cursinho totalmente gratuito, proporcionando a melhoria da aprendizagem dos alunos que dele participam. Nas palavras de Paulo Freire, “só há uma saída para prática educativa: adaptar o educando a esta realidade que não pode ser mudada” (FREIRE, 1996).

O projeto tem-se confirmado como de grande importância para os alunos do ensino público, pois reinclui essa parte da população a uma realidade, por vezes, distante. Afinal, apesar da falta de estímulo e recursos, segmentos das camadas menos favorecidas da sociedade já visam à busca de novas alternativas para superar as dificuldades que lhes foram colocadas durante o ensino público.

Logo, o projeto alcança seus propósitos devido ao comprometimento dos professores/graduandos, à parceria entre escola e Pró-Reitoria de Extensão e à perseverança dos participantes que o compõem. Através do conhecimento lúdico, tem-se a afirmação do projeto como crucial no desenvolvimento da comunidade inserida em geral; todos os resultados foram atingidos com recursos lúdicos e intangíveis e não foi utilizado nenhum incentivo financeiro adicional.

Outro aspecto que vale destacar é a interatividade com os alunos, tendo a preocupação em partilhar o conhecimento e a criação do ciclo de amizades entre eles e com o corpo docente, deixando de lado o caráter de competitividade e memorização do conhecimento, fugindo do que coloca Santos (2005), quando ressalta o confronto entre a politização pedagógica do trabalho que se efetiva nos pré-vestibulares e a necessidade de preparação para o vestibular, o que muitos chamam de “adestramento” para fazer as provas.

Vale ainda salientar que, dos professores que participaram do projeto, cerca de 70% são convidados a ministrarem disciplinas em escolas, na qualidade de professor substituto. Desta forma, além de atender a uma prática docente, torna-se um incentivo ao mercado de trabalho.

APOIO

Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – 6ª CREDE
E.E.M.F. Ministro Jarbas Passarinho
Colégio Estadual José Tupinambá da Frota
E.E.F.M Monsenhor José Gerardo

REFERÊNCIAS

CASTRO, C.A. **Cursinhos alternativos e populares:** movimentos territoriais de luta pelo acesso ao ensino público superior no Brasil. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências e Tecnologias. UNESP/Presidente Prudente/SP. Presidente Prudente, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Educação na Cidade.** 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PEREIRA, T. I. **Pré-vestibulares populares em Porto Alegre:** na fronteira entre o público e o privado. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da UFRGS. 2007.

SANTOS, R. E. Pré-vestibulares populares: dilemas políticos e desafios pedagógicos. In: CARVALHO, J. C.; ALVIM FILHO, H.; COSTA, R. P. (orgs.) **Cursos pré-vestibulares comunitários:** espaços de mediações pedagógicas. Rio de Janeiro: Editora da PUC-Rio, 2005.

Artigo recebido em:
10/02/2014

Aceito para publicação em:
15/04/2014